

Arraial Virtual Da Alegria

Lucélia Nascimento dos Santos
Josélia Juvina Cabral
Caroline Géssica Gomes de Novaes

Introdução

Nosso projeto é baseado em uma das melhores festas da atualidade, a festa junina. Essa celebração não é comemorada apenas no Brasil, países como a Alemanha, Dinamarca, Polônia e França também são conhecidos por essa comemoração. De acordo com historiadores, esta festividade foi trazida para o Brasil pelos portugueses, ainda durante o período colonial. Embora comemoradas nos quatro cantos do Brasil, na região Nordeste as festas ganham uma grande expressão, sendo, Campina Grande na Paraíba uma das cidades que mais atrai turistas para acompanhar os festejos.

O mês de junho é marcado pelas homenagens aos três santos católicos: São João, São Pedro e Santo Antônio, os nordestinos aproveitam as festividades para agradecer as chuvas na região, que servem para manter a agricultura.

Para Frazer (1978) as festas de Santos que há mais de quarenta anos colaboram no sentido de manter vivo na memória nacional esse verdadeiro patrimônio cultural. Proporcionando um campo muito fértil de análise do significado importante desse período tão cultural. Como todos realmente festejam e retomam muito o tempo antigo.

A festa junina tem como música popular o forró e o sertanejo que marcam os passos das danças realizadas pelas quadrilhas que alegam o ambiente, além do ritmo a festa junina apresenta roupas que caracterizam o evento como único.

Simpatias e crenças populares são passadas de geração em geração, as brincadeiras se apresentam em barraquinhas, como a pescaria, a barraca do beijo, tiro ao alvo e correio elegante.

Objetivos

Estabelecer diálogo na relação com a Educação e as festas juninas, resgatando valores através da vivência da cultura popular, possibilitando a valorização da história e da cultura como experiência educativa que visa desenvolver a criatividade o gosto pela culinária típica e pela leitura a fim de identificar vários gêneros textuais.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido com os 3º anos da Escola Presidente Castelo Branco, Glória do Goitá-PE.

No primeiro momento foi trabalhado a história da festa junina, esta etapa se faz necessária pois visa salientar a importância de resgatar um pouco dos momentos vivenciados na

comemoração. Os alunos puderam entender como surgiu a festa junina que além de alegrar a população, representa um importante momento econômico, tendo em vista que movimenta o turismo em diversas cidades brasileiras, principalmente no Nordeste.

O segundo momento foi reservado para entender um pouco sobre os santos homenageados, a festa junina é uma celebração tradicional que ocorre no mês de junho, e festeja três importantes santos católicos: São João (24 de junho), São Pedro (29 de junho) e Santo Antônio (13 de junho).

No Nordeste, ainda é muito comum a formação dos grupos festeiros e para explicar a musicalidade específica do momento foi separado um terceiro momento, onde os alunos receberam vídeos com músicas que representam as festas juninas.

Após falar das características musicais, foi trabalhado as comidas típicas, o mês de junho é época da colheita de milho e, uma grande parte da culinária apresentam na festa são feitos desses alimentos, dessa forma os alunos foram convidados, acompanhado de um responsável, a fazer uma receita e gravar um vídeo explicando passo a passo. Recebemos vários vídeos com a execução do desafio.

No quinto e último momento pudemos falar um pouco sobre as brincadeiras tradicionais que marcam essas festas.

A culminância do projeto se deu por meio da produção de vídeos que mostravam a execução das atividades realizadas pelos alunos.

Resultados e Discussão

Esse projeto tornou-se muito importante para gerar interação das famílias que participaram e puderam resgatar um pouco da história característica da festa junina.

Se os professores e gestores sentem saudade da escola, podemos imaginar o impacto do afastamento social nas crianças, as práticas realizadas antes da pandemia precisam passar por uma reformulação para que se torne possível criar uma atmosfera que aproxime o aluno da escola. A reformulação de tais vivências não implica no cancelamento ou na importância de tais festividades, o projeto “arraial virtual da alegria” gerou um envolvimento dos professores, dos alunos e das famílias que puderam compartilhar deste momento de cultura, colaboração e confraternização adaptada.

Todos os alunos foram participativos, os meninos vestiram a popular camisa xadrez e as meninas seus vestidos de quadrilha para gravar vídeos cantando e dançando algumas músicas, além de cumprirem o desafio de cozinhar comidas típicas.

Incluindo elementos lúdicos a um universo que é tão rico em cores, luzes, símbolos e tradições, trabalhar festa junina em sala de aula se torna divertido mesmo que tudo tenha sido realizado de forma remota, o resultado do projeto se torna positivo tendo em vista que os objetivos traçados foram alcançados já que resgatamos uma festa popular com criatividade e uma programação que despertou o interesse dos alunos.

Conclusão

Junto a vivência do “Arraial Virtual da Alegria” é possível concluir que a construção de experiências sociais e educacionais andam lado a lado, percebe-se que a utilização de projetos que

se aproximem da realidade vivida no chão da escola, mesmo que adaptados para o ensino remoto, são de extrema importância para o engajamento estudantil.

Ressaltamos a preocupação de utilizar a festa para discutirmos a cultura e valores atribuídos a uma comemoração popular e é justamente por essa razão que é tão importante encontrar alternativas para manter as festas, pois são oportunidades dos alunos socializarem.

Referências

FRAZER, J. G. **Tempo antigo: O ramo de ouro**. São Paulo: Círculo do Livro, 1978.